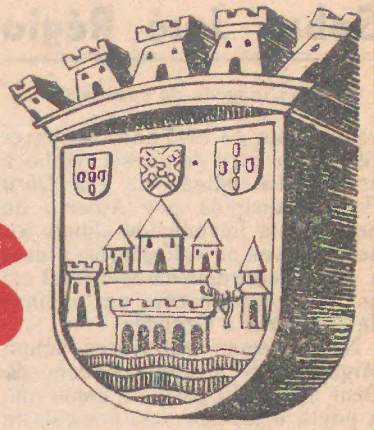


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Um duplo Jubileu

O Senhor Arcebispo Primaz celebra este ano o jubileu sacerdotal e o episcopal

PREPARA-SE a Arquidiocese de Braga, com entusiasmo, para celebrar este ano um Jubileu que, na sua dupla comemoração, muito há-de interessar todos os habitantes da Província de Entre Douro e Minho, e não digo, aqui, os católicos, porque todos os somos, por graça de Deus, neste rincão.

Passa o XXV aniversário da Sagração Episcopal de S. Ex.ª Rev.ª o Snr. D. António Bento Martins Júnior, e ao mesmo tempo o L.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. É assim um duplo Jubileu, muito grato por certo ao coração do ilustre Prelado, e gratíssimo também a todos os diocesanos.

Intérprete desses gerais sentimentos, uma Comissão constituída oportunamente lançou as bases das comemorações e, por intermédio dos Rev.ªs Arciprestes, espalhou por toda a província do Minho a fausta nova, com o que se preparou um Ramallete espiritual: ele será oferecido ao Senhor Arcebispo como a lembrança, altamente significativa, deste Jubileu. É um foco brilhante de espiritualidade, de elevação sobrenatural.

A esta hora, certamente, já se estará fazendo a recolla dessa oferta gentil de orações, de boas obras, que, subindo ao trono de Deus, a impetrar o divino favor para o Pastor da Arquidiocese, mostra bem a íntima, espiritual união de todos os bracarense.

Apressem-se os retardatários, — o prazo fixado era o fim de Abril — sob pena de ficarem... para suplemento, visto dever agora tratar-se de encadernar as folhas recebidas.

Outro aspecto considerado ao delinear o programa foi a recolha de um óbolo, constituído pelos donativos que, de toda a Arquidiocese, deveriam vir para esse fim, e que, oferecido ao eminente Prelado, S. Ex.ª Rev.ª aplicaria como entendesse conveniente. O Senhor Dom António, logo que lhe foi comunicado o intuito da Comissão organizadora, e sem poder já diminuir, como desejou a sua modéstia, o esplendor externo, em que também se cuidou, das comemorações jubilaes, determinou que o produto total desse óbolo se applicasse na conclusão da capela do Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

Vem deste modo a juntar-se, numa conclusão do Mês de Maio, o preito de homenagem ao Venerando Pastor da Arquidiocese, e uma demonstração de amor à Imaculada Rainha dos Portugueses, a cuja glória, e pelas sagradas mãos de S. Ex.ª Rev.ª se vem a dirigir, como último fim, este donativo arquidiocesano.

A comemoração jubilar comporta ainda uma manifestação popular, e visita, em cortejo, a S. Ex.ª Rev.ª depois de um solene Pontifical que Ele mesmo celebrará e no qual pregará, segundo se espera, um Rev.ª Prelado. Uma sessão, ainda, no Teatro Circo, prestará ao Antístete bracarense, condigna homenagem.

Aproxima-se, pois, um grande dia para a Arquidiocese, — o dia 31 de Maio. Teremos ainda tempo, embora não seja muito, de escrevermos algumas considerações a esse respeito.

CONSTANTINO COELHO

Festas das Cruzes

Por lapso deixamos de mencionar, nos comentários que fizemos sobre as Festas das Cruzes, que as iluminações deste ano estiveram a cargo da Casa Serra, da Póvoa de Varzim, artistas que, sendo a primeira vez que vieram a Barcelos, conquistaram a simpatia geral pelo ótimo trabalho e bom gosto que nos ofereceram.

Bandeiras de Portugal

No cenário imponente do claustro do Mosteiro dos Jerónimos, mil bandeiras se reuniram depois do grandioso desfile do dia 27 de Abril, traduzindo a simbólica presença de todos os portugueses espalhados pelo Mundo junto daquele marco evocativo dos gloriosos feitos do passado e afirmando a unidade do presente em volta do Homem que tornou possível esta nova era de ventura.

Eram as bandeiras do Ultramar, do Brasil e da América do Norte, dos confins da África e da longínqua Oceânia, de toda a parte onde vivem portugueses que aqui as mandaram a render homenagem a Salazar, na grande festa nacional e que ali ficaram alguns dias, no recolhido silêncio das naves do claustro do velho Mosteiro, antes de regressarem às terras de onde vieram. Visitaram-nas o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho e, numa cerimónia de transcendente significado espiritual, perante elas falou o Ministro dos Negócios Estrangeiros, que disse:

«Entre as manifestações de grande elevação cívica e patriótica com que os portugueses de todo o Mundo unidos em tocante comunhão de sentimentos e de espírito, celebraram o acontecimento de transcendente vibração nacional que foi o dobrar-se um quartel de século em que a Pátria Portuguesa teve a ventura rara, verdadeiro dom da Providência de ser governada ininterruptamente por um dos seus mais ilustres Filhos de todas as épocas, salientou-se o acto colectivo, a um tempo cheio de beleza e de significação profunda, que neste lugar culminou e encontrou o mais nobre dos enquadramentos; a vinda à velha Metrópole lusitana, ao coração do Império que a partir daqui se construiu e espalhou pelas sete partidas da Terra, das bandeiras de todas as comunidades portuguesas que através de oceanos e de continentes representam, e prolongam, e condensam a presença da nossa gente nos mais diversos climas e longitudes».

(Continua na página 2)

A consagração nacional de Salazar E DA SUA OBRA

Na sua Mensagem — dirigida à Nação e lida solenemente na Assembleia Nacional — o Chefe do Estado, Snr. General Craveiro Lopes, afirmou — logo, na abertura — que, ao escrever-se a história destes últimos vinte e cinco anos, se há-de referir que, no dia 27 de Abril do ano de 1953, reuniram as duas Câmaras no Palácio da Assembleia Nacional, com a assistência distinta dos representantes dos países amigos, da Igreja e da Nação. E, ao mesmo tempo que reuniam as duas Câmaras, no largo fronteiro à Assembleia Nacional aglomerava-se densíssima multidão de povo com seus estandartes e bandeiras de todas as partes do mundo onde pulsa e vibra um coração português. Também isto há-de a história referir, assim como ainda registar que a Nação, ao cumprir esse dever, mostrou dignidade cívica e patriotismo. Qual foi esse dever da Nação, e assim da Assembleia Nacional na dita reunião solene, a que se associou o Chefe do Estado? Este o disse: — *Vimos hoje aqui para honrar a pessoa ilustre do Doutor António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministros,*

e dizer-lhe quanto é grande o nosso reconhecimento e alta a nossa admiração pelos serviços prestados a Portugal em 25 anos de Governo. Também isto ficará registado nas laudas imortais da nossa história.

Na verdade — como em seu discurso, também na Assembleia Nacional, disse o presidente da Câmara Corporativa, Snr. Prof. Marcelo Caetano — o período de vinte e cinco anos que se fez naquele dia, não conta apenas na vida do homem que durante ele suportou continuamente as responsabilidades do Poder: conta, e de que maneira!, na história de Portugal. É a Nação — aquela que é a única, e que se ajuntou ali ao redor do Palácio da Assembleia Nacional — assim o sentia e vivia, como sendo já a Nação a sentir e a viver outra época, nova e ardente, da sua história, presente e futura.

Ora, voltando às palavras do Chefe do Estado, a história de Portugal há-de registar que, nesse dia 27 de Abril de 1953, dos recessos da alma genuína da Nação — a que nunca se poluiu — veio a solene consagração da obra — política, económica e social, material

Envelhecer

*Envelhecer! cismar — tímida, escassa
Réstea do sol crepuscular da vida,
Que vai perder-se, errante e dolorida,
E entre as sombras eternas se embaraça...*

*Envelhecer! cismar — última graça
Ao condenado à morte concedida!
Olhar de longe a terra prometida
E saber que jamais daqui se passa...*

*Do tópo da montanha, eis que descubro
O sangue ardente, generoso e rubro
Com que marquei a minha marcha audaz...*

*Foi áspero o caminho que me trouxe...
— Como ele agora me seria doce,
Se eu pudesse voltar ainda atrás!...*

(De Às Tuas Mãos Misericordiosas)

Cândido Guerreiro

Sobre José Régio

(Continuação da página 0)

aquela data de 1946 não fez aparecer outro livro de poesia (embora na recente edição da sua *Obra Poética*, dirigida por Alberto de Serpa, haja introduzido alguns sonetos novos na «*Biografia*»), qual a última coordenada espiritual em que se nos apresenta nas páginas de *Mas Deus é Grande*?

Nos poemas anteriores achou Miguel de Sá e Melo o aceno de Deus a José Régio. Ai, como que o poeta mantinha uma posição de passividade; fazia esforços por desagarrar-se da carne, mas propriamente não sentia ainda o fervoroso desejo de Deus. O Infinito é que se lhe impunha, que o obsediava, e se Régio chamava por ele era quase só para melhor se libertar da sua presença constante.

Em *Mas Deus é Grande* não é já unicamente Deus que acena. É também o homem que chama, que convida, que ama. Nesta coordenada espiritual, precisa Régio de heroísmo forte, para aguardar que Deus fale dentro de si, continuando ininterruptamente a dispor-se melhor para o poder ouvir.

Ele mesmo se reconhece indigno da visita do Senhor enquanto inteiramente não limpar o coração, e começa a limpar as silvas que antolham a sua passagem.

Não bastará, porém, a ascese que Régio tenta. Há-de acrescentar-lhe ainda mais humildade, dobrar melhor o seu espírito ativo, para que sobre ele Deus lance as graças da sua bênção.

Quando vemos o poeta abnegar-se mais e mais, aproveitando as mil ocasiões de cada dia para merecer que Deus se lhe dirija e fale (*E da continua dor fiz meu maior prazer*) E a quem me faz so-

A QUINZENA LITERÁRIA

Aniversário da morte de Dulce de Montalvo

No dia catorze deste mês recorda-se o aniversário da morte da poetisa barcelense Dulce de Montalvo.

A sua vida, bem curta, na verdade, não foi efémera nem ociosa.

O seu talento e sensibilidade artística legaram-nos um livro de versos—*Vibrações da Vida*—que não sendo grande encerra, no entanto, parcelas bem vivas da alma poética de Dulce de Montalvo.

Recordamo-la através de alguns versos que traduzem a sensibilidade e emoção da distinta poetisa.

*A vida é dolorosa e traiçoeira,
Para quem segue só, sem ter um par,
Eu espero por ti p'ra caminhar,
Bem juntos um ao outro a vida inteira.*

*Assim, associados, devagar,
Vamos seguindo a íngreme ladeira,
Até que sobre a hora derradeira,
A hora de morrer e descansar.*



Maria do Carmo Bandeira Ferreira
(DULCE DE MONTALVO)

*Não tenhas medo, amor, depressa passa,
O vendaval da dor e da desgraça,
E nova aurora surgirá um dia.*

*Afinal esta vida analisada,
Resume-se a poeira, cinza e nada,
É transição veloz e fugidia.*

Pessimismo doentio ou pressentimento fatal?

Não há dúvida que a poesia de Dulce de Montalvo em *Vibrações da Vida* reflecte a sua alma insatisfeita e cansada desta vida enganosa e manifesta a beleza da sua alma em ânsia permanente de *vida eterna*. Essa ânsia parece renascer nos versos mais dolorido:

*Porque arrasto esta cruz sem descansar,
E não tenho um regaço onde poisar,
A minha fronte exausta de vencida?!*

Afinal e bem depressa, aos vinte e três anos de idade, foi descansar... na mão de Deus... na sua mão Direita... — R. M.

frer apanho a esmola. | Por Ti cobri de cinza o coração deserto. | E sobre o chão queimado fiz a cama) vêm-nos à lembrança aquelas palavras do neto de Renan, Psichari, no Saará: «Nada nos faz avançar na vida espiritual como viver de um punhado de arroz por dia e de um pouco de água salobra... É preciso render-se, reconhecer que

nada dispõe uma alma a receber o seu Deus como esvasiá-la de todo o prazer sensível... *Esurientes implevit bonis*. É esta a divisa do Saará.» E é também a legenda de todos os peregrinos de Deus.

Pois precisamente esta é a coordenada geográfica em que vemos colocado José Régio no seu livro *Mas Deus é Grande*. Como que

deseja violentar a Deus, para que lhe responda.

Eis mais uma ânsia profundamente humana de José Régio. Ao mesmo tempo, uma nova *intonia*, capaz de tornar ainda mais larga a receptibilidade da sua mensagem poética.

Cruz Pontes

A Quinzena Literária

I Por lapso de paginação saiu incompleto o poema «*Canção Grata*» de Carlos Queirós, que, no nosso último número publicamos na íntegra.

II *Jornal de Barcelos* inseriu na primeira página um soneto de Cândido Guerreiro como homenagem ao consagrado poeta do Algarve.

III Esteve em Braga onde, na Faculdade de Filosofia de S. Barnabé, fez uma notável conferência subordinada ao tema «*A não filosofia do Existencialismo*» o distinto Professor da Universidade de Génova Dr. Michele Siacca.

IV Publicaremos na próxima página literária um conto «*Tempestade*» do conhecido jornalista Vítor de Sousa Garcia.

V Faremos crítica a livros que sejam enviados à redacção deste jornal.

e moral, de engrandecimento e prestígio da Pátria portuguesa — de Salazar, o génio que, sendo o reformador do presente, e que do abismo salvou Portugal, é, *pari passu*, o génio construtor do futuro. 27 de Abril de 1953 é uma data igualmente histórica, na história de Portugal renovado e rejuvenescido e reintegrado nas suas tradições eternas, mercê da *consciência, e da inteligência e da vontade* — como também disse Marcelo Caetano — desse homem que Deus nos predestinara para nosso Condutor.

Os sistemas e os homens passaram, e ele permanece sob as bênçãos de Deus; e os princípios a que se manteve fiel recebem no momento actual a consagração universal do Ocidente, como os únicos capazes de salvaguardar alguma coisa dos preciosos valores espirituais e morais que são a mais bela florescência da nossa civilização. Palavras são estas do presidente da Assembleia Nacional, conselheiro Albino dos Reis, naquela reunião. Quem se não lembra da guerra mundial? quem se não lembra da guerra civil de Espanha? quem se não lembra dos sistemas e dos homens que julgavam salvar o mundo, voltando as costas à lei do Evangelho? Transcende já os limites ou as fronteiras de Portugal a história destes nossos vinte e cinco anos, pois que, no seu exemplo e lição, é universal. A confirmação, têmola hoje em dia: — venceu moralmente Portugal, porque venceu Salazar — e venceu

VINHO BRANCO

da Real Companhia Velha
Em garrações de 5 litros, recebeu nova remessa a

Cafezeira de Barcelos

hoje e para o futuro da verdadeira internacionalidade. Assim como é verdade que, na história universal dos povos, uns dão as leis e outros as seguem, assim Portugal já nos vinte e cinco anos decorridos foi dando, e continua a dar, as leis da verdade, do bom-senso, do respeito do direito dos povos e da sua harmonia e colaboração humana e cristã. Portugal engrandeceu-se, da maior grandeza que já houve neste mundo, qual é a grandeza moral, e não a dos canhões ou da força, ou do poder material. E engrandeceu-se assim, com a alma grande, nobre e genuinamente portuguesa de Salazar, e com a sua visão de génio, e a sua obra de hoje e do futuro — de sempre. É aspiração dos portugueses e meu ardente voto, que a Providência conserve a saúde do Presidente Salazar, afim de poder continuar a sua patriótica missão, para prestígio de Portugal, sua prosperidade e grandesa. Isto disse, ao final da sua Mensagem, o Chefe do Estado.

Que Deus proteja e conserve Salazar, para que na noite de inquietações e de perigos mortais que ameaça o mundo, Salazar continue conosco. Isto foi o presidente da Assembleia Na-

cional que o disse, rematando o seu discurso.

Ainda a paz não veio ao mundo, às nações civilizadas — e aquela onda enormíssima de perigos que quase todo o quarto de século nos envolveu, ainda nos não deixou de ameaçar a nossa paz e a nossa ordem e o nosso progresso. Quem, pensando ou meditando um pouco as dificuldades tamanhas de todo este quarto de século, até nossos dias — e Deus sabe até onde mais, e por quanto tempo — tem de humildemente reconhecer que Deus nos predestinara Salazar, para nos salvar, e nos guardar e defender — e assim, simultaneamente, salvar e defender a civilização dos autênticos valores morais. Como, portanto, não havemos nós de pedir a Deus lhe conserve a saúde e a vida? Para nosso bem, e bem — o mais sincero e puro e humano, como Salazar o quer — dos demais povos. Quis Deus que tornasse a nós — Portugal — a glória de, como outrora, sermos da Sua verdade e da Sua paz o fanal no mundo. Grande e bem grande e quase único na história de todos os tempos é Salazar — um dos homens que a Providência consagrou e esclareceu — e, com ele, a Terra de Santa Maria de Fátima, da luz eterna do Evangelho. Orgulhe-se santamente a Nação inteira desta verdade, e peça a Deus continue, se conserve conosco o seu Eleito.

António da Fonseca

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.^a D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Amanhã: — A menina Maria Manuela Fonseca Guimarães, a Snr.^a D. Maria da Conceição Vasconcelos Pinheiro e os Senhores José Moreira da Costa, Luís Carvalho e Rev. P.^c Augusto Miranda, pároco de Alvelos.

Sábado: — A Snr.^a D. Maria Luísa Gonçalves de Freitas Guimarães e o Snr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

Domingo: — As Sr.^{as} D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho e D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Rodrigues Moreira, o Snr. José Maria Gomes de Carvalho e o menino José Manuel Lemos da Silva Corrêa.

Terça feira: — As meninas Maria Helena, filhinha do Senhor Dr. Alexandre de Sá Carneiro é Maria Helena Faria de Carvalho.

Quarta feira: — O menino António Casimiro Guimarães Quinta e as Snr.^{as} D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz e D. Olinda Gladys Nery de Oliveira Gonzalez de Azevedo.

OPERAÇÃO

No Hospital de Fão, de onde já regressou a casa a restabelecer forças, foi operado o nosso bom amigo e querido assinante Sr. P.^c José Ferreira, Pároco da freguesia de Faria.

Desejamos o seu completo e rápido restabelecimento.

Bandeiras de Portugal

(Continuação da página 1)

E concluiu:

«Entenderam os Ministros do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros, como sempre irmanados nas coisas que projectam o lar português para lá das fronteiras da Metrópole, que semelhante acontecimento não podia deixar de ser enaltecido e de ficar permanentemente celebrado, junto de cada bandeira, por algum sinal exterior que a distinguisse e a honrasse.

Para tanto, com o consentimento de S. Ex.^a o Chefe do Estado e com a colaboração do Sr. Ministro das Finanças, resolveram mandar cunhar uma medalha especial, comemorativa do grande marco mililário de 27 de Abril de 1953, que será atribuída e imposta a todas as bandeiras que, ao virem junto ao altar de Portugal que é Santa Maria de Belém, testemunharem a fé das suas corporações na unidade e continuidade da Pátria — da Pátria em que todos, os de perto e os de longe, os portugueses de todas as raças, de todas as tendências e de todos os credos, nos devemos embeber e consubstanciar, logo que, transpostos os planos do circunstancial, saibamos erguer os olhos bem ao alto para os valores supremos que sintetizam a Grei».

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8410

Guimarães & Alçada

Por escritura de 6 de Maio de 1953, celebrada a fls. 67 v.º do livro n.º 230, do notário da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Porfírio António da Silva, foi constituída entre Alberto Augusto Guimarães Vale e Oscar Júlio Mendes Alçada, uma sociedade comercial em nome colectivo, nos termos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Guimarães & Alçada», à qual poderá ser feito o aditamento — Fábrica de Malhas Guial —, tem a sua sede e estabelecimento fabril em Casal de Nil, subúrbios desta cidade de Barcelos, data de hoje o seu começo e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o fabrico e comércio de malhas, podendo ser explorado outro em que os sócios expressamente concordem.

3.º

O capital social é de mil e quinhentos contos, já realizado em dinheiro e pertencente aos dois sócios em partes iguais.

4.º

A administração e gerência da sociedade compete aos sócios Alberto Guimarães e Oscar Alçada nos termos do artigo cento e cincoenta e cinco do Código Comercial, com a retribuição que for fixada em assembleia geral, podendo qualquer deles usar da firma mas em operações sociais somente e podendo qualquer deles representar a sociedade em juízo. Os actos que envolvam responsabilidade terão a assinatura dos dois sócios.

§ único

Em caso de impedimento de algum dos gerentes, por doença ou ausência forçada, poderá o outro assinar documentos que envolvam responsabilidade.

Julgamento

Está designado para amanhã, sexta-feira, o julgamento em Polícia Correccional, de Hilário do Souto Castro, casado, industrial, de Famalicão e em que é queixoso o Sr. Cupertino José da Silva, desta cidade.

Este julgamento relaciona-se com a compra ilegal de algodão, ao tempo contingente, o que deu origem a um lamentável incidente de que resultou a morte de um estimado rapaz da nossa terra.

Os factos ocorreram em 1947 e só agora, se o reu não der origem a novo adiamento, terão o seu desfecho.

5.º

Anualmente será dado um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro. Os ganhos e perdas serão repartidos entre os sócios na proporção das suas quotas de capital.

6.º

Qualquer dos sócios poderá ceder a outrem toda ou parte da sua quota de capital desde que obtenha por escrito a autorização a que se refere o artigo cento e sessenta e um do Código Comercial.

7.º

A sociedade não se dissolverá por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios; continuará com o cônjuge e herdeiros ou representantes do falecido ou interdito desde que estes escolham entre si um que a todos represente na sociedade e assim o comuniquem no prazo de sessenta dias a contar do falecimento ou do trânsito em julgado da sentença que decretar a interdição. Se não fizerem essa comunicação, entende-se que o estabelecimento com todo o activo e passivo pertence ao sócio sobrevivente ou não interdito, recebendo os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito o que lhes pertencer, segundo o balanço último.

8.º

A convocação das assembleias gerais será feita por qualquer dos gerentes por meio de cartas registadas expedidas com oito dias de antecedência.

9.º

Em tudo o que fica omissas regularão as deliberações dos sócios e as disposições legais aplicáveis.

Barcelos, 6 de Maio de 1953.

O ajudante da Secretaria Notarial,

a) João Alves de Faria

Nossa Senhora de Fátima

Na Igreja Matriz, na noite de terça-feira, houve hora santa, das 21 às 22 horas, em honra e louvor de N. Senhora de Fátima e, na manhã de ontem, com a mesma intenção, missa e comunhão dos fiéis.

Todos estes actos religiosos foram muito concorridos.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Admitem-se aprendizes com mais de 17 anos que saibam ler e escrever.

Boa Notícia

Acaba de ser lançada no mercado uma bebida deliciosa de origem alemã de nome SINALCO. Trata-se de um produto extraído de vários frutos, muito usado na Alemanha e actualmente com grande consumo nos mais diversos Países, com fábricas próprias espalhadas por quase todo o mundo.

O seu engarrafamento foi concedido à C.ª U. F. P.ª proprietária das Cervejas Cristal e LARANJADAS INVICTA.

Este produto já se encontra em alguns estabelecimentos e dentro em pouco em todos.

Recomendamos aos nossos leitores uma experiência desta DELICIOSA BEBIDA VITAMINADA.

A distribuição está confiada em exclusivo à

CASA ÁGUA nesta cidade, com telefone 8445

Embeleze os seus Bolos com

Icing Sugar

Um produto novo que vende a

Cafezeira de Barcelos

Julgamento Importante

Iniciou-se na quinta-feira passada e terminou no sábado, com a leitura do acórdão, o julgamento do réu Dário Rodrigues da Silva, solteiro, de 26 anos de idade, comerciante, residente na freguesia de Aldreu que na noite de 18 de Fevereiro do ano findo, assassinou com um tiro de pistola, na própria residência da vítima, Hilário Augusto Duarte, casado, de 26 anos, pintor, da freguesia de Frago.

O tribunal era constituído pelo juiz presidente e corregedor do Círculo, Dr. Francisco Soares, que tinha como assessores os Srs. Dr. Flávio Pimentel e Dr. Francisco Gaspar de Andrade Borges, Juizes desta cidade e de Esporão, servindo como Delegado do M. P. o Sr. Dr. Júlio Gomes dos Santos. Como advogados os Srs. Dr. Carlos Domingues Moreira, de Vila do Conde, da acusação particular e Dr. Celso Lima Torres, desta cidade, da defesa.

O julgamento despertou o mais vivo interesse, tendo sido seguido com enorme ansiedade por parte de centenas de pessoas que enchiam literalmente a sala do Tribunal e corredores de acesso.

O réu foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguida de degredo por 12 anos, ou, em alternativa, na pena fixa de degredo por 25 anos. Em 50 contos de indemnização, 2.500\$ de procuradoria e 1.000\$00 de imposto de justiça.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Casa Cunha

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

A Electrificadora de São Marcos

(MACOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODAS AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade.

Grande sortido de Lustres.

Motores e grupos electro-bombas

69, Rua S. Marcos, 71 — BRAGA — Telef. 3100

Várias Notícias

Em Niterói foi feita uma homenagem ao nosso conterrâneo Comendador Manuel de Azevedo Falcão, que na Capital Fluminense, desempenha as funções de vice-cônsul, que bem merece pelo seu carácter e inteligência. O seu nome também anda ligado à Casa do Minho em que tem reluzido pela sua acção.

— Chegou há pouco, da Baía, o também distinto barcelense, Agostinho Carvalho, que nessa cidade se evidencia na classe comercial.

— Tivemos informação que se estabeleceu na cidade de S. Paulo, com o seu irmão Barnabé, Júlio Pinheiro, filhos do Sr. José Fernandes Pinheiro, industrial de barbeiro, nesta cidade. Não se esqueceu de dar uma nota *bairrista*, figurando nas facturas para telegramas a palavra «Barcelense».

Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

Missa

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia manda celebrar amanhã, sexta-feira, às 9 horas, uma missa por alma do que foi seu antigo mesário Sr. Manuel Pereira da Quinta e agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.

Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Jantar de Confraternização e Homenagem

No formosíssimo Monte da Franqueira, as pessoas que constituíram a Comissão de Festas de Cruzes, neste exercício de 1952/1953, ao terminar o seu mandato, reuniram-se em amigável confraternização, aproveitando o ensejo para oferecer ao Presidente do Grémio do Comércio, um banquete de sentida homenagem que deixasse bem vincada a consideração e simpatia que todos lhe tributavam, pela maneira lhana e bem bairrista, como soube imprimir directriz a todos os trabalhos da mesma Comissão. Num ambiente de fraterno acolhimento as qualidades do Sr. João Silva, ilustre Presidente daquele importante organismo, foram postas em merecido relevo, porque o seu indiscutível censo prático e inteligente critério orientador, demonstraram, uma vez mais, até que ponto o espírito de bairrismo é capaz de elevar, no anseio de poder ser útil à sua terra, que é, indiscutivelmente, uma das mais encantadoras cidades deste rico Estado Minho pletorizado de belezas inimitáveis.

E a CASA DA MONTANHA DA FRANQUEIRA, foi, sem dúvida, primorosamente escolhida para essa modesta e sentida homenagem, por ser um dos mais lindos locais da terra barcelense e de maravilhas panoramicamente minhotas, tanto mais que os homenageados sabiam que, até nesse aspecto, mais agradariam ao ilustre homenageado.

BASÍLIO LOPES PEREIRA

Advogado-BARCELOS

Muda para o Largo do Apoio, 1

Mês de Maria

Começou ontem, no templo do Senhor da Cruz, às 21 horas, a piedosa devoção do mês de Maria.

Na Igreja Matriz, esta devoção, efectua-se, todos os dias, no fim da missa.

Permanganato de Potássio

DESCONTOS PARA REVENDA

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

Rua Rodrigues Sampaio, 155-1.º
PORTO

Telef. 28093. Teleg. Guipeimar

Automóveis de Aluguer

de 4 e 6 lugares

António Peixoto de Carvalho

Chamadas para a praça até à meia noite pelo telefone 8203 e a qualquer hora da madrugada pelo telefone 8475.

Se quer viajar com conforto e segurança, não esqueça os telefones que lhe indicamos.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

No próximo domingo, 17, às 15,30 e às 21,30, mais um filme histórico que interessa a todos os portugueses:

CRISTÓVÃO COLOMBO E A AMÉRICA

Um filme de grande categoria, realizado com dignidade e esplendor incomparável.

Com os grandes actores portugueses, António Vilar e Virgílio Teixeira.

Espectáculo sem classificação especial e portanto para os indivíduos desde os 13 anos de idade.

A seguir:

A Terceira da Direita

CACAU E CHOCOLATE EM PÓ «REGINA»

À VENDA NA

Cafezeira de Barcelos

Para o Brasil

Embarcou ontem para terras do Brasil, para onde segue cheio de esperanças e de saudades, o nosso querido amigo e assinante Snr. José Fernandes Arantes, que teve a gentileza de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida.

Agradecendo, desejamos ao bom amigo uma viagem feliz e que o futuro lhe proporcione um regresso à Pátria com a satisfação plena dos seus mais veementes desejos.

Prior de Barcelos

Em serviço de pregação esteve em S. Gregório (Melgão) o nosso estimado Prior, Rev. Alfredo Rocha.

FALECIMENTOS

José Adolfo G. Cibrão

No passado sábado, quase inesperadamente, faleceu na sua residência ao Campo 5 de Outubro, desta cidade, o Senhor José Adolfo Guimarães Cibrão, comerciante, de 52 anos de idade, proprietário da Penção Chucha.

Era casado com a Sr.^a D. Sofia Miranda Cibrão e pai das Snr.^{as} D. Maria Arminda Miranda Cibrão e D. Maria José Miranda Cibrão e dos Srs. Manuel José e Adolfo José Miranda Cibrão e ainda irmão das Snr.^{as} D. Maria Henriqueta, D. Maria Adolfinha e D. Maria Arminda Guimarães Cibrão e dos Snrs. Manuel Ernesto, Francisco Adolfo e Carlos Armindo Guimarães Cibrão, todos desta cidade, com excepção deste último que se encontra ausente.

O extinto que gozava entre nós de muita simpatia, pelas suas excelentes qualidades de carácter e de coração, pertenceu à briosa e humanitária corporação dos B. V. de Barcelos, os quais, bem como os de Barcelinhos se incorporaram no seu funeral que foi muitíssimo concorrido.

A toda a família enviamos a expressão do nosso muito pesar.

Peugeot 203

Furgonetas 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

Bragauto, L.^{da}

Braga

EM BARCELOS:

Garagem Parque

Reunião Dominicana

Como de costume, no passado domingo — segundo do mês, realizou-se na igreja do Bom Jesus da Cruz, depois da missa das 9 a reunião dominicana com terço, prática, bênção do SS. Sacramento e absolvição geral.

Muita Atenção

Tendo-se extraviado um oleado cor castanho com as dimensões de 1,75 x 1,00 e marcado com o número 3, gratifica-se com 100\$00 quem o entregar ou indicar o seu paradeiro, nesta redacção.

Obras da Franqueira

Todos os barcelenses têm ocorrido ao apelo que a Confraria de N. S. da Franqueira lhes lançou para auxílio das obras que naquele monte se estão realizando.

A sua barraca, instalada no Campo da Feira, tem sido muitíssimo concorrida e a contribuição ali deixada é valiosa. Um grupo de Senhoras, no sentido de corresponder ao interesse manifestado e não se poupando a esforços, apresenta, no próximo sábado, num serviço modelar, o sabroso arroz de frango e o característico caldo verde e espera merecer de todos a honra de uma visita.

Não esqueça, por isso, de, no próximo sábado à noite, ir à barraca da Franqueira, contribuindo, assim, para dar seguimento a uma obra de valorização turística e muito barcelense.

Esta barraca encerra a sua actividade no próximo domingo, realizando-se nesse dia o Sorteio Monumental, que tem valiosos prémios, entre os quais se destacam um relógio de parede, um serviço de mesa Vista Alegre e um faqueiro para 12 pessoas.

Baptizado

No passado domingo, na Igreja Matriz da Cidade, foi baptizado o primeiro filhinho do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Elias da Costa Lima, empregado da Garagem Parque.

O neófito recebeu o nome de Rogério Augusto, tendo servido de padrinhos os avós maternos Snr. Rogério da Costa e sua Esposa. Parabéns.

Desporto

Domingo, no campo A. Ribeiro Novo, desta cidade, às 16 horas, tem lugar o importante desafio de futebol entre os grupos de honra do Gil Vicente e do Esposende S. C. Este desafio está integrado na campanha contra o analfabetismo e é em benefício das crianças pobres que frequentam as nossas escolas.

Iniciativa simpática que bem merece dos desportistas a melhor colaboração, até porque o jogo se vai tornar em prato saboroso que raras vezes temos ocasião de apreciar.

SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Exéquias Solenes

Como noticiamos, é no próximo sábado, às 9 horas e meia, que na Igreja Matriz se celebram as exéquias solenes pelo eterno descanso do Reverendo Cônego Joaquim Alexandre Gaiolas, que durante dezenas de anos serviu a Paróquia com desvelado carinho e amor pelas coisas da nossa terra.

O Rev. Prior de Barcelos e nosso amigo Snr. P.^e Alfredo Martins da Rocha ao promover estas cerimónias religiosas não tem outra finalidade senão prestar homenagem muito sentida ao que foi Prior e Arcipreste Substituto de Barcelos e oferecer ocasião para que toda a população barcelense, por intermédio dos seus organismos e dirigentes se associem a essas homenagens que são bem merecidas e sentidas.

Queijo Rico

Sempre fresco e da melhor qualidade, vende a

Cafezeira de Barcelos

Sociedade C. Barcelense

Concurso de Valença

No próximo domingo realiza-se o concurso columbófilo de Valença, a que está reservado e costumado interesse pela rivalidade que se vem desenvolvendo entre os muitos columbófilos barcelenses.

A entrega dos pombos efectua-se no sábado às horas habituais.

Dr. António Pedras

Foi nomeado médico assistente do Hospital de S. João de Deus o nosso amigo e assinante Snr. Dr. António Ferreira Pedras, Director do Dispensário da A. N. T. desta cidade.

Dia da Ascensão

Hoje, apesar de ser dia santo dispensado há, na Igreja Matriz, além da missa das 7 horas, missa às 11 seguida da «cerimónia da hora».

Loja da Praça

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS

José Carlos Vieira

Esta casa tem um sortido completo em fatos para homem e senhora, assim como mais artigos da especialidade. Grande sortido em camisas. Sempre novidades em malhas.

Esta casa é a que mais barato vende em Barcelos

Largo da Praça

Modista

Aceita aprendiz. Informa Casa Ideal — Barcelos.

Agradecimento

Francisco José António e Augusto Duarte, residentes na freguesia de Fragosos, deste concelho, constituídos parte acusadora no processo que requereram contra Dário Rodrigues da Silva, solteiro, comerciante, da freguesia de Aldreu, pelo crime de homicídio voluntário na pessoa de seu filho e irmão Hilário Augusto Vieitos Duarte, e que teve o seu epílogo no Tribunal Judicial desta comarca, com a leitura do acórdão, no passado sábado, vêm por este meio e publicamente agradecer ao ilustre causídico Snr. Doutor Carlos Domingues Moreira, de Vila do Conde, o zelo profissional, a competência demonstrada e ainda o muito carinho com que acompanhou todos os trâmites do referido processo e dum maneira muito especial a exiguidade dos seus honorários que de forma alguma pagaram o tanto que lhe ficam devendo em respeito e admiração.

Barcelos, 12 de Maio de 1953.

Manuel Pereira da Quinta

Missa do 30.º Dia

A família de Manuel Pereira da Quinta tem a honra de convidar todas as pessoas da sua amizade e as que foram do saudoso extinto a assistirem à missa do 30.º dia que manda celebrar na próxima segunda-feira, 18 do corrente, às 8 horas e meia, no Templo do Senhor da Cruz.

A todas protesta a sua gratidão.

Barcelos, 12 de Maio de 1953.

Agradecimento

Tendo que encerrar definitivamente, em 15 do corrente, o seu estabelecimento, por motivo de trespasse, a Gerência do «Café Danúbio», vem por este meio agradecer a preferência e atenções recebidas da parte dos seus Ex.^{mos} Clientes e pedir desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.

Barcelos, 6 de Maio de 1953.

A Gerência

Casa — Vende-se

De construção sólida, no centro da cidade, com rezado-chão e dois andares e duas cozinhas. Tem óptimo quintal, água e luz.

Pedir informações a Manuel F. Cordeiro — Silva Barcelos.

Aprendiz

Precisa-se de rapaz aprendiz. Informa esta Redacção.

Da Administração

Continuam, felizmente, a vir à nossa Administração pagar as suas assinaturas muitos dos nossos prezados amigos que bem compreendem as necessidades que o jornal tem de sorver os seus compromissos.

Com os nossos agradecimentos mais sinceros, pedimos a todos que façam o mesmo o que de certo modo facilita os nossos serviços.

Por um ano

Os Srs. P.º António Joaquim Moreira, de Cabreiros, Isaías A. Pereira Machado, de Viatodos, Alberto N. D. Pinheiro, de Sezimbra, Aires Ferreira de Melo e Doutor Marino de Carvalho, do Porto, Manuel Gomes Coelho, de Santa Eugénia, Semião Ferreira da Silva, de Chavão, Manuel A. Campinho e José do Vale Frias, desta cidade, António Dias Novais, de Vila Seca, Prof. Artur Coelho, de Cervães, Manuel de Castro Gomes, do Porto, António Gonçalves de Oliveira, de Mirandela e António Domingues Vaz, de Vila Verde.

Por seis meses

Os Srs. Adelino P. Miranda, de Ancora, D. Lídia G. A. Miranda, de Roriz, D. Maria Preciosa dos Santos, de Braga, José M. G. Carvalho, P.º José Dias Napolezim, de Goios e João F. da Cunha, de Barcelinhos.

Por três meses

Os Srs. Daniel Pereira Cardoso, de Creixomil, Doutor Manuel Novais, desta cidade e Francisco Duarte, do Brasil.

Com 200\$00

Teve a gentileza de pagar a sua assinatura com 200\$00, ficando o excedente para ajudar as despesas que por força de lei tivemos de fazer extraordinariamente, o nosso querido amigo Snr. Aníbal Araújo, desta cidade.

Com 50\$00

Pagou com 50\$00 a sua assinatura o Snr. P.º Cirilo de Figueiredo, de Gilmonde.

Um querido amigo que já havia pago a sua assinatura com 50\$00, cujo nome oportunamente foi mencionado, veio trazer-nos, agora, mais 50\$00 que se destinam ao mesmo fim.

A todos protestamos a nossa mais viva gratidão.

Novos Assinantes

Continuam a inscrever-se como assinantes de Jornal de Barcelos novos amigos que vêm engrossar a lista das boas e sólidas dedicações que sempre temos encontrado.

Assim, registamos mais os seguintes: Srs. António Augusto da Costa e Albino da Silva Ramalhão, do Porto, Daniel Pereira Cardoso, de Creixomil, Dr. José Manuel de Oliveira Machado, de Braga, P.º Avelino Martins Manso, de Vieira do Minho e José do Vale Frias, de Barcelinhos.

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 14-5-53, com 93 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

No Juízo de Direito desta comarca e terceira secção de processos da Secretaria Judicial, existem pendentes uns autos de Prestação de Contas em que é autor António Pereira, solteiro, maior, do comércio, residente na cidade do Rio de Janeiro — Estados Unidos do Brasil, e réus Padre Plácido Fernandes da Silva, residente no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros e José Alves de Miranda Júnior, casado, proprietário, de Alvelos, desta comarca, nos quais se pede cumulativamente com a prestação de contas que o dito autor seja julgado para todos os efeitos de direito, como único e universal herdeiro de António da Silva Ferreira, solteiro, ajudante de depósito, natural da freguesia de Goios, desta comarca, e falecido na Rua Marechal Hermes, número vinte e sete, da dita cidade do Rio de Janeiro, no dia nove de Maio de 1951, para o fim de exigir dos ditos réus os rendimentos dos bens daquele António da Silva Ferreira, correndo pela mesma secção de processos éditos de 40 dias, notificando os herdeiros ou sucessores incertos do aludido António da Silva Ferreira para virem ao processo deduzir os seus direitos nos termos do artigo 379 do Código de Processo Civil.

O prazo de quarenta dias dos éditos começa a correr depois da segunda publicação deste anúncio.

Barcelos, 27 de Abril de 1953.

O Chefe da 3.ª Secção,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

Ex-funcionário da I. G. dos Abastecimentos

Oferece-se para Armazém de Mercaria ou retalho.

Conhece todas as freguesias do concelho e todos os retalhistas.

Informa Livraria Castro, na Rua Infante D. Henrique — Barcelos.

Sonhar é fácil...

mas **SONHOS** deliciosos

SÓ NA

Pastelaria **ARANTES**

O IDEAL PARA SUA CASA:

Um fogão a **GAZ-CIDLA**

PREÇOS: Fogão com uma cabeça desde 100\$00. Fogão com duas cabeças, desde 230\$00, Fogão com forno, desde 1.175\$00.

Consumo insignificante.

Rápido / limpo / sem ruído e sem fumo

PRÓPRIO PARA A CIDADE E A ALDEIA

Peça explicações ao representante nesta cidade:

Bazar de Santo António

Exposição no seu **STAND** no abarracamento das Cruzes

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 14-5-53, com 82 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Citação edital

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, corre seus termos uma acção de divisação de coisa comum por apenso ao inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Maria de Sousa, que foi da freguesia de Roriz, desta comarca, em cuja acção são autores Adelino Pereira Barbosa e mulher Maria de Jesus Barbosa Marques, proprietários, da freguesia de Roriz, e réu Joaquim José da Rocha, solteiro, maior, lavrador, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio na referida freguesia de Roriz; e nesses autos correm éditos de trinta dias citando o dito réu Joaquim José da Rocha, para no prazo de dez dias depois de findos o dos éditos, contestar, querendo, a mesma acção sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio da acção que é o seguinte:

«Casa térrea e junto um pequeno terreno de lavradio e matos», sito no lugar da Cruz, da freguesia de Roriz, que confronta do norte com Domingos Lopes, do nascente e sul com caminho e do poente com João Lopes, descrito, na Conservatória no livro B 224 sob número 88.548 e inscrito na matriz urbana no artigo 332.

Barcelos, 27 de Abril de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção,

Honório d'Almeida Soares

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

De Milhazes

No passado dia 3 deste mês de Maio, foi comemorado o 10.º aniversário da primeira Missa do nosso muito querido Abade Rev. P.º Manuel Martins Palmeira. O Senhor Abade, como precisamente há dez anos já era nosso Pároco, quiz oferecer a sua Missa conventual que foi cantada, pelos seus paroquianos. As criancinhas da Cruzada e Catequeze bem como considerável número de adultos, Juventudes, etc., cumungaram pelo seu Pastor, em súplica fervorosa para que Deus se digne conservá-lo no nosso meio por largos anos e sempre com boa saúde.

Finda a Santa Missa, a Junta de Freguesia e demais pessoas representativas cumprimentaram o seu estimadíssimo Abade e muito fogo foi queimado. No Salão Paroquial as Juventudes e Cruzada Eucarística, entoaram lindos cânticos em honra do seu condutor espiritual e as criancinhas entregaram ofertas, destacando-se uma linda floreira com 10 perfumados cravos pelo menino António Pereira Arantes, enquanto algumas recitavam lindas quadras, findando esta interessante festazinha de grata simpatia e carinho pelo sempre querido e estimado Pároco desta freguesia que se guarda sob os ternos olhares da Virgem da Franqueira, com entusiásticos vivas.

Ao Rev. P.º Palmeira, endereçamos os nossos parabéns e folgamos que daqui a dez anos e mais cinco, possamos registar nas nossas colunas novas provas de simpatia pelos seus paroquianos Milhazenses com desejos de felicidades pela sua vida fora.

VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

«OPEL», em bom estado e bem calçado, por 11 contos e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia — Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Residência: Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

Consultório

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56

Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA

PARTEIRA-ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «A MINHA FARMÁCIA», na Avenida Combatentes da G. Guerra.

Armação e Balcão

Vende-se.

Informa esta redacção.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

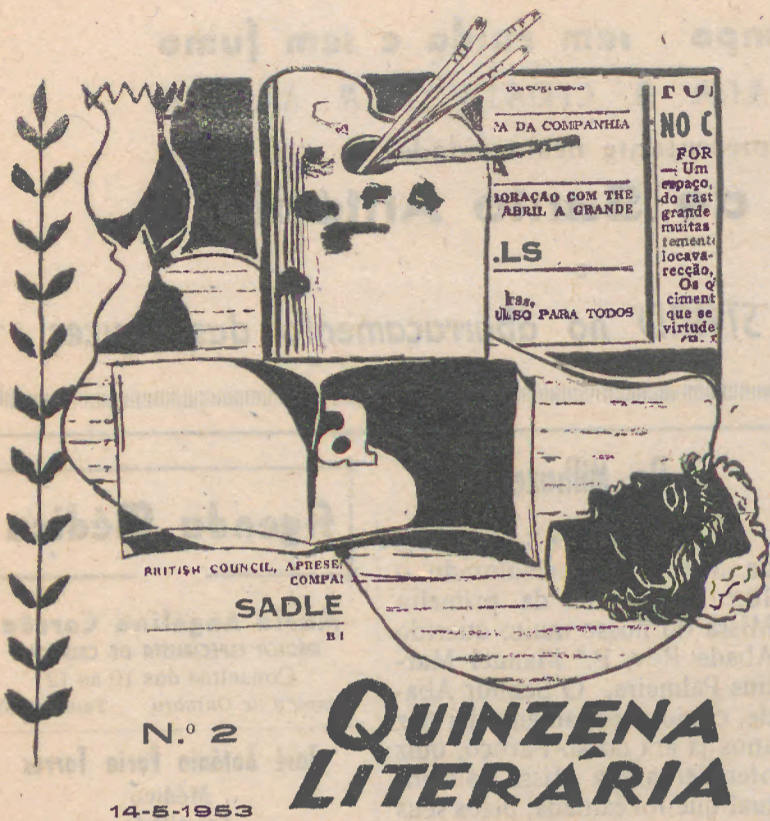
TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428



ROSA DOS VENTOS

CÂNDIDO GUERREIRO

NÃO se morre senão quando se é esquecido. Os poetas não morrem! Anunciam os jornais a sua demanda de um outro mundo, mas eles próprios continuam vivos nas páginas que escreveram com o seu sangue e com a chama da sua sensibilidade.

Cândido Guerreiro a quem se chama «poeta do Algarve», não em sentido de limitação, mas no de explicação da sua obra, acaba de abandonar este mundo. Faleceu em Lisboa, após uma fértil e poderosa vida de oitenta e um anos. Nasceu em Alto, no Algarve, e veio formar-se em Direito a Coimbra. Era já um poeta inteiro e com obras publicadas, a primeira das quais em 1896, «Rosas Desfolhadas».

A este livro da juventude muitos outros se seguiram e, em breve, o poeta tinha um nome feito em todo o Portugal. Os críticos elogiavam os seus trabalhos, Guerra Junqueiro assina o prefácio da segunda edição dos seus «Sonetos», Guido Battelli traduziu-lhe poesias para o italiano.

Após aquele primeiro volume, publicou Cândido Guerreiro: «Avé-Maria», em 1900; «51 Sonetos» e «Eros» em 1903; «Promontório Sacro», em 1929, com escolhidas ilustrações de conhecidos artistas; «Em Forli—(O primeiro sermão de Santo António)», 1931; «Rainha Santa», 1934; «Auto das Rosas de Santa Maria» e «Adeus», em 1942; e, mais tarde os sonetos de «As tuas mãos misericordiosas» e o poema «Sulamitis».

Os seus versos, de perfeita estrutura clássica, são da mais pura beleza. Poetas como Cândido Guerreiro não morrerão, como bem o afirma a recolha de poesias que a seguir publicamos. — *Roby Amorim.*

As tuas Mãos Misericordiosas

I

Das tuas mãos,—dois lírios,—mãos de Santa,
Rompe o luar! Que maravilha! Inunda
De alvura e lenda a escuridão mais funda
E o rouxinol, de enamorado, canta...

Mãos de prodígio, de encantada Infanta,
De algum país de gelos oriunda...
É, extrema-unção da noite moribunda,
Ao longe, a estrela de alva se levanta.

Toquem as tuas mãos a solitária,
Agreste penedia e, por ventura,
Num vago sonho e aspiração confusa

De beleza imortal e glória e altura,
A pedra há-de ser alma, e à estatuária
Há-de pedir que as tuas mãos traduza...

(De «AS TUAS MÃOS MISERICORDIOSAS»)

II

Mãos erguidas em prece, alvas e puras,
Asas brancas subindo, harmoniosas!
E, virginais, opálicas, mimosas,
Esfolham-se açucenas nas alturas.

Mãos erguidas em prece: as sepulturas
Entrebrem as fauces tenebrosas,
E os mortos sanham com manhas de rosas,
Com as passadas, límpidas venturas...

Mãos erguidas em prece: Deus, sorrindo,
Acolhe em seu olhar o gesto lindo
E escuta à dor humana o eterno grito...

Mãos erguidas em prece: tangem harpas,
Nas estrelas, nas ondas, nas escarpas,
E dissipam-se as brumas do infinito...

(De Sulamitis)

EPÍLOGO

...Vaidade de vaidades,
e tudo vaidade.

Eclesiastes, cap. I, v. 2.

Meu alto, ardente sonho de escultura
Que modelei! argila transitória,
Seus traços ajuntei-os de memória
E amassei-os no cális da amargura...

E palpo a terra... Como a terra é dura!
Em vez da estátua que julguei marmóreo,
Alevantei a nuvem ilusória
Duma poeira vã, informe e escura...

O amor e a fé—as duas grandes asas
Com que eu podia deslumbrar o mundo,
Vencer a Morte e dominar os astros,

São nos meus olhos cinza,—duas brasas
Que se apagaram no caminho fundo
Onde ensanguento os pés e vou

[de rastros...]

(De Sulamitis)



POETA CÂNDIDO GUERREIRO

Quem é esta que sobe do deserto
inundado de delícias, firmada
sobre o seu amado?

Cant. dos Cânticos, cap. VIII, v. 5.

Ei-la dormindo... Um rouxinol, desperto,
Sentindo-a respirar e por supor
Que os laranjais estavam já em flor,
Iniciou num álamo o concerto...

Estrelas, para a olharem de mais perto,
Desceram por escadas de esplendor
E perguntam:— Firmada em seu amor,
Quem é esta que sobe do deserto?—

Estremeceu, porém... Ela suspira,
Reclina a cabecita no meu ombro,
E a lua assoma, extática e vermelha...

—Vento! sopra e converte o bosque
[em lira!
Noite! sê oração! Tu, meu assombro,
Transfigura-te em cântico,—ajoelha!

(De Sulamitis)

BIBLIOGRAFIA

História de Portugal de Damião Peres

O nome do Professor Damião Peres já ultrapassou, por mérito próprio, as fronteiras. Conhecido e admirado, não raro tem andado pelo mundo em digressões culturais, ora estudando ora dando conferências nos mais importantes centros da cultura.

Na verdade, trata-se dum homem extraordinariamente inteligente e culto. As suas obras—verdadeiramente obras de fôlego—enriquecem o património da cultura nacional.

Temos presente e percorremos, com agrado e muito proveito, os dois volumes da História de Portugal—Palestras na Emissora Nacional—e podemos reconhecer, mais uma vez, o excepcional valor do Dr. Damião Peres no campo cultural da história.

No primeiro volume, em estilo castigado, apresenta em capítulos que são proficientes lições, as origens de Portugal; em segundo lugar trata, repartindo o assunto em nove capítulos, todos os acontecimentos ocorridos no século XII; em seguida o que se passara nos séculos XIII e XIV fazendo uma exposição clara e erudita dos factos, das suas causas, episódios e consequências. No segundo volume, e seguindo o admirável e produtivo método do primeiro, trata, com autoridade e critério, o sentido nacional da política marroquina e da centralização do poder real, defenindo bem os pormenores desta luta e demonstrando a grandeza dos descobrimentos e as vicissitudes sofridas nessa era de glória, aventura e apostolado.

Reconhecemos, sem favor, que este trabalho do Dr. Damião Peres, é o que mais convém a quem deseja uma cultura histórica perfeita e desempoeirada.

A apresentação desta obra é primorosa e o trabalho de composição e impressão é da consagrada Companhia Editora do Minho, de Barcelos.

A. ROCHA MARTINS

SOBRE JOSÉ RÉGIO

Por CRUZ PONTES

JOSÉ RÉGIO explicita na sua poesia os dramas da sua vida, que, sendo fundamentalmente os de todo o homem, fazem intensamente comunicativa a sua obra.

Há artistas de paisagens tranquilas, em cujas páginas apetece repousar os olhos como sobre o azul dum lago calmo. E outros, agitados e patéticos como vendavais. Estes, mais facilmente encontram sintonizada com a sua a alheia sensibilidade.

Todo o escritor é por natureza um ser comunicativo. Se uns o alcançam melhor que outros, não será só pelo conteúdo da sua mensagem, mas também pelo seu poder de criadores de beleza. José Régio provoca ressonâncias da sua poesia nos leitores, não só pela interioridade dos seus problemas, mas igualmente pela intensidade da sua expressão artística.

Em 1946, publicou um volume de poemas, *Mas Deus é Grande*, que distou dez anos do outro dos seus livros de biografia espiritual, os *Poemas de Deus e do Diabo*. A poesia é para Régio não só um diálogo, um desabafo, mas um aprofundamento íntimo, um reacordar de convites a mais alto e mais além. Visto que o escritor, desde

(Continua na página 2)

Exposição fotográfica em Barcelos

BARCELOS—cidade antiga e de nobres tradições—não é, presentemente, ambiente assás propício para o florescer da cultura, nem, mesmo, para aceitar agradavelmente o que represente esforço intelectual ou manifestação artística.

Não que a terra seja sáfara e infecunda, pois, são vários os seus filhos distintos nos campos da cultura, embora fujam ao convívio e artes e prefiram circunscrever-se aos limitados âmbitos duma tertúlia ou, ainda, ao ensimesmamento enervante. Assim acontece nesta cidade condal. Não admira, portanto, que nos surpreenda e nos mereça registo e aplauso o que representa uma reacção contra aquele ambiente deletério e infeliz que manifesta, sem dúvida, o pouco acolhimento que é dado aos espíritos que têm asas para voar.

O ano passado fizeram-se em Barcelos, numa assembleia recreativa, algumas conferências de real valor, sob o impulso do espírito cintilante que é o médico Dr. Aires Duarte. Consta que se trabalhava afanosamente e com elevação numa revista sobre a vida barcelense e... tirante isso nada mais... Tudo esmaece à míngua de entusiasmo e ambiente.

Sorri-nos, por isso, o acontecimento da exposição fotográfica em que aparecem a enriquecer o campo da arte alguns nomes de artistas nados e criados nesta terra.

Citemos sem preocupação hierárquica: Manuel Júlio Lima Torres, Miguel Matos Graça, Rodrigo Gomes Faria, Centro das Novidades e Manuel Salazar Norton.

Citem-se para que lhes seja rendida homenagem pelos seus trabalhos e pela coragem que demonstram opondo um *étan vital* e criador à atmosfera enmiasmada de Barcelos.

Manuel Júlio Lima Torres é, na verdade, pelo seu temperamento artístico e pela sua cultura, um valor reconhecido e consagrado. Tem fotografias que documentam admiravelmente o seu talento. A crítica aprecia-o elogiosamente sempre que expõe trabalhos seus.

Nesta exposição permitiu que admirássemos nada menos de onze trabalhos em que destacamos, *Quadro Triste* (19), *Outono* (22), *Vista de Braga* (24) e *Vista da Ponte* (28).

Miguel Matos Graça reafirma a sua festejada categoria em dois trabalhos *Aspectos de Barcelos* e *A Pousada e o Cávado*. São obras de elevado valor artístico embora tenhamos, em outras expostas outrora, encontrado uma tonalidade mais viva que valoriza, em expressão, os seus trabalhos.

Manuel Salazar Norton revela uma técnica muito apreciável em trabalhos de rara beleza e sugere, na simplicidade, motivos singulares que o tornam notado.

Rodrigo Gomes Faria apresenta, segundo cremos, pela primeira vez, trabalho à crítica.

Não são inteiramente luminosos os caminhos que segue. O tempo, o estudo e a persistência háo-de consagrá-lo; do mesmo modo o artista do Centro das Novidades.

Ángelo de Serpa

Homens ao Encontro de Cristo de Don Giovanni Rossi

Conversões: Pitigrilli, Carrel, Leconte de Noüy, Sigrid Undset, António Júdez e muitos outros pensadores, falamos do seu encontro com Cristo.

Um livro notável editado pela Livraria Cruz e a que faremos referência próxima «A Quinzena Literária».